

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- (a) Azul Finance LLC (“Azul Finance”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- (b) Azul Services LLC (“Azul Services”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- (c) Azul Finance 2 LLC (“Azul Finance 2”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento .

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As presentes demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas em reunião da diretoria em 29 de julho de 2015.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2015. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Na opinião da Administração, essas informações contábeis intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações contábeis intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando os mesmos julgamentos, premissas e estimativas contábeis divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos bancários	69.198	47.405	97.268	57.111
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	382.658	319.517	382.659	319.517
	451.856	366.922	479.927	376.628

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Em 30 de junho de 2015, os CDBs são remunerados a taxas acordadas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fundo de investimento	<u>303.707</u>	481.081
	<u>303.707</u>	481.081

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, denominadas em reais, junto a instituições financeiras de primeira linha (CDBs) e debentures emitidas por empresas com classificação de risco entre triplo B e triplo A, com taxas de juros acumuladas de 100% do CDI. Os títulos governamentais compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98,0% até 100,5% do CDI.

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia quitou totalmente o mútuo que mantinha com a controladora Azul S.A ("Azul").

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves e contratos de mútuos, cujo saldo líquido está registrado no ativo não circulante em 30 de junho de 2015.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo detalhadas a seguir:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

30 de junho de 2015						
Ativo			Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas	
ALAB com ASA	-	-	80.408	-	-	-

31 de dezembro de 2014						
Ativo			Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas	
ALAB com ASA	-	-	80.408	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

30 de junho de		
	2015	2014
Salários e encargos	10.101	6.324
Bônus a executivos	5.496	5.107
	15.597	11.431

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações (Nota 22). Em 30 de junho de 2015, os executivos da Companhia possuíam cerca de 2.574.038 (31 de dezembro de 2014 - 2.443.564) opções vestidas. A despesa reconhecida em 30 de junho de 2015 foi de R\$3.343 (30 de junho de 2014 - R\$524).

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pela Companhia, foram concedidos avais e/ou fianças pela Azul e/ou seus acionistas controladores.

d) Acordo comercial e contrato de Codeshare

Em 26 de junho de 2015, a ALAB e a United firmaram um acordo comercial e um contrato de codeshare. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma companhia e o serviço for realizado pela outra. O contrato de codeshare está sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e da Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC").

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos em garantia de arrendamentos	249.178	221.900
Reserva de manutenção	695.784	540.280
	944.962	762.180

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são realizados em dólares e atualizados através das oscilações cambiais. Os depósitos em garantia servem para dar segurança aos contratos de arrendamento de aeronaves que serão devolvidas aos arrendadores ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e os mesmos deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica; ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos esses pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substancial e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancial e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia reconheceu a baixa de R\$4.418 (31 de dezembro de 2014 - R\$5.996) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a Companhia trocou as adições de reserva de manutenção e depósito em garantia por cartas de crédito, no montante de R\$15.170 e R\$28.338, respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	R\$		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	257.835	98.645	356.480
Adições	180.147	97.753	277.900
Baixas	(5.996)	-	(5.996)
Reembolsos	(12.681)	(23.211)	(35.892)
Acervo líquido da TRIP	55.590	21.370	76.960
Variações cambiais	65.385	27.343	92.728
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	135.243	32.244	167.487
Baixas	(4.418)	-	(4.418)
Reembolsos	(63.942)	(42.708)	(106.650)
Variações cambiais	88.621	37.742	126.363
Saldo em 30 de junho de 2015	695.784	249.178	944.962

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2014					
Finance 1	n/a	100	100	35.273	339
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	13.077	69
Em 30 de junho de 2015					
Finance 1	n/a	100	100	35.274	1
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	129.923	(6.298)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Integralização de capital social	34.934	-	13.008	47.942
Resultado de equivalência patrimonial	339	-	69	408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	-	-	123.144	123.144
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	(6.298)	(6.297)
Saldos em 30 de junho de 2015	35.274	-	129.923	165.197

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “Aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Existe um limite fixo para pré-pagamentos para aquisição de determinadas aeronaves que serão alterados a partir de julho de 2015 a uma porcentagem do custo total de cada aeronave. No entanto, se houver a oferta pública inicial de ações, essa mudança terá que ocorrer em até 60 dias da data do evento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram realizadas transações de “*sale and leaseback*” de aeronaves entre a Companhia e uma controlada da controladora.

As aeronaves eram de propriedade da Companhia e adquiridas com recursos próprios e empréstimos, e foram readquiridas através de contratos de arrendamentos financeiros com prazo médio de 60 meses. Para os arrendamentos financeiros, a Companhia diferiu o ganhou no montante de R\$24.937 que está registrado sob a rubrica “Outros passivos” pelo prazo do contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.1. Controladora

a) Composição

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	58.141	(15.953)	42.188
Equipamentos e instalações	75.848	(36.928)	38.920
Veículos	2.624	(2.118)	506
Móveis e utensílios	13.585	(4.907)	8.678
Equipamentos de aeronaves	475.839	(99.502)	376.337
Aeronaves e motores	1.675.559	(259.049)	1.416.510
Imobilizado em andamento	13.450	-	13.450
	2.315.046	(418.457)	1.896.589

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	48.535	9.606	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	8.298	(7)	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	12.973	612	-	-
Equipamentos de aeronaves	401.015	77.476	(2.758)	106
Aeronaves e motores	1.431.034	424.481	(343.791)	163.835
Imobilizado em andamento	1.233	176.158	-	(163.941)
	1.964.971	696.630	(346.556)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(4.032)	-	(680)
Equipamentos e instalações	(32.491)	(5.147)	30	680
Veículos	(1.966)	(152)	-	-
Móveis e utensílios	(4.263)	(644)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(18.396)	827	-
Aeronaves e motores	(344.190)	(37.952)	123.093	-
	(476.084)	(66.323)	123.950	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado

a) Composição

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	58.141	(15.273)	42.188
Equipamentos e instalações	75.848	(36.927)	38.920
Veículos	2.624	(2.118)	506
Móveis e utensílios	13.585	(4.907)	8.678
Equipamentos de aeronaves	475.839	(99.502)	376.337
Aeronaves e motores	1.675.560	(259.049)	1.416.511
Imobilizado em andamento	169.382	-	169.382
	2.470.979	(418.457)	2.052.522
			1.528.334

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	48.535	9.606	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	8.298	(7)	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	12.973	612	-	-
Equipamentos de aeronaves	401.015	77.476	(2.758)	106
Aeronaves e motores	1.431.034	424.481	(343.790)	163.835
Imobilizado em andamento	40.680	320.742	(28.099)	(163.941)
	2.004.418	841.215	(374.674)	-
				2.470.979

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(4.032)	-	(680)
Equipamentos e instalações	(32.491)	(5.147)	30	680
Veículos	(1.966)	(152)	-	-
Móveis e utensílios	(4.263)	(644)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(18.396)	827	-
Aeronaves e motores	(344.190)	(37.952)	123.093	-
	(476.084)	(66.323)	123.950	-
				(418.457)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado--Continuação

Para as aeronaves próprias a Companhia adota o método “*built in overhaul*” que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método “*built in overhaul*” e as despesas efetivamente incorridas em 30 de junho de 2015 e 2014, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	30 de junho de	
	2015	2014
Depreciação dos custos com manutenção	(14.491)	(27.091)
Material de manutenção e reparo	(254.560)	(132.855)
	(269.051)	(159.946)

Não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado após a análise realizada em 31 de dezembro de 2014. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 não foram identificados indicadores para o ajuste a valor recuperável.

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (“Refis”), instituído pelas Leis nºs 11.941/09 e 12.996/14, visando ao financiamento e à quitação de débitos em Dívida Ativa e impostos federais administrados por autoridades governamentais locais (“PGFN” e “RFB”). Em 30 de junho de 2015 não houve mudanças nas características do Refis comparado com 31 de dezembro de 2014.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)--Continuação

Os saldos a pagar do Refis são detalhados a seguir:

	Circulante		Não circulante	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tarifas de navegação	7.343	7.573	85.351	88.532
	7.343	7.573	85.351	88.532

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	30 de junho de	
	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(236.687)	(99.292)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	80.474	33.760
Efeitos fiscais		
Equivalência patrimonial	(2.141)	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	(67.574)	(33.389)
Ajustes permanentes	(2.300)	(371)
Outros	(8.459)	-
Total	-	-

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: despesas indedutíveis relacionadas à provisões e suas reversões e ajustes relacionados ao Regime de Tributação Transitória - RTT (opção de ações e depreciação de aeronaves e motores).

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Prejuízos fiscais de imposto de renda	220.154	124.989
Bases negativas de contribuição social	79.255	44.996
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	13.856	10.166
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.163	26.873
Programa Tudo Azul	(14.404)	(10.665)
Leasing de aeronaves	(78.539)	(77.692)
Tarifa de navegação (discussão judicial)	7.229	61.635
Depreciação de aeronaves e motores	28.475	20.440
Variação cambial	(70.644)	(38.210)
Outros	(3.957)	(19.183)
Total	194.588	143.349

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas não reconheceram impostos diferidos ativos e diferenças temporárias no montante de R\$194.588 (31 de dezembro de 2014 - R\$143.349).

Os impostos diferidos passivos também foram reconhecidos em conexão com as diferenças temporárias apresentadas pela Companhia, no montante de R\$94.603. Considerando o fato de que a Companhia possui prejuízos fiscais significativos a compensar devido à expectativa de geração de lucro tributável futuro, um ativo fiscal diferido também foi reconhecido no mesmo montante de impostos diferidos passivos.

c) Medida Provisória nº 627/13 convertida em lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia optou pela adoção parcial da Lei nº 12.973 (apenas os artigos 1º, 2º e 4º até 70) para as suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015.

14. Empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos	1.578.746	1.309.889
Debêntures	1.233.382	1.019.439
	2.812.128	2.329.328
Não circulante	2.137.931	1.931.474
Circulante	674.197	397.854

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronaves (ii)	Nenhuma	LIBOR + "spread" de 1.75% até 6.1%	Pagamento mensal trimestreal e semestral	03/2025	11.212	10.516
Arrendamento financeiro (iii)	Alienação fiduciária	Libor + spread de 2,7% a.a. até 5,25% a.a.	Pagamento trimestral	09/2022	318.807	11.287
FINIMP	Carta de crédito	2,9% a.a.	Pagamento único	11/2015	22.732	19.115
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	1,90% até 4,75% a.a.	Pagamento semestral e único	12/2016	273.560	279.462
Em moeda nacional - R\$						
Capital de giro (i)	Garantia de aplicações da Azul	126% do CDI e CDI + spread fixo de 5,05% a.a.	Pagamento semestral e único	03/2020	155.641	99.850
FINEP (ii)	Nenhuma	5,0% a.a.	Pagamento mensal após período de carência de 20 meses	07/2021	98.833	104.383
Compra de aeronaves (FINEM, FINAME) (iii)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	TJLP mais "spread" de 2.92% a.a. até 3.42% a.a. e fixo de 2.50% to 6.00%	Pagamento mensal	01/2025	697.961	785.276
Total em R\$					1.578.746	1.309.889
Passivo circulante					528.201	365.558
Não circulante					1.050.545	944.331

(*) Em 30 de junho de 2015 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto R\$7.471 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo. (Nota 21).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos--Continuação

a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	-	279.790
2016	209.912	128.972
2017	193.194	124.929
2018	175.955	115.134
2019	169.025	295.506
Posteriores a 2019	302.461	-
	<u>1.050.547</u>	<u>944.331</u>

b) Descrição dos empréstimos e financiamentos

- (i) *Capital de giro*: durante o semestre findo em 31 de junho de 2015, foram adquiridos novos empréstimos em reais e em dólares destinados a capital de giro totalizando, respectivamente, R\$155.000 e US\$19.000 mil. Os valores de principal e juros serão pagos mensalmente, trimestralmente, semestralmente e em pagamentos únicos com vencimentos em 2016 e 2020. Os juros das operações em dólares correspondem 4,4% pré-fixadas, e das operações em reais correspondem à 125% do CDI a CDI acrescido de spread de 5,05% ao ano.
- (ii) *Compra de aeronaves*: durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram adquiridos novos contratos de FINAME PSI (linha de crédito especial junto ao BNDES para financiar a compra de aeronaves) totalizando o montante de R\$137.400. Os prazos dos contratos são de 118 meses, com vencimentos em 2025 e com amortizações mensais. A maior parte destes empréstimos tem pagamentos de juros mensais calculados à taxa anual fixa de 6,0% ao ano.
- (iii) *Arrendamento financeiro*: durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram adquiridos cinco novas operações de leasings financeiros de aeronaves no valor total de US\$100,000. Essas linhas de crédito foram destinadas a financiamento de aeronaves, cujo prazo médio de cada operação é de 72 meses, com vencimentos em 2020 e 2022. Essas operações possuem amortizações trimestrais e pagamentos de juros de Libor mais "spread" 2,7% a.a.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	145.996	32.296
Não circulante	1.087.386	987.143
	1.233.382	1.019.439

14.2.1. Quinta emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$1.000.000, com vencimento em 19 de setembro de 2019 e com pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 30 de junho de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 17,1% ao ano.

14.2.2. Sexta emissão

Em AGE realizada em 12 de março de 2015, a Companhia aprovou a emissão da sexta distribuição pública das debêntures simples não conversíveis em ações.

Em 30 de março de 2015, a ALAB concluiu a oferta de 20.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$200.000, com vencimento em 30 de junho de 2017 e com pagamento do principal e juros a serem realizados em 24 parcelas mensais a partir de 30 de julho de 2015. Essas debêntures têm como garantia, recebíveis de cartão de crédito da Companhia

Os juros são de 118% do CDI ao ano. Em 30 de junho de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 16,9% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures--Continuação

14.2.2. Sexta emissão--Continuação

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	95.182	-
2017	396.535	193.143
2018	396.535	396.571
2019	199.134	397.429
	1.087.386	987.143

14.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	54.744	2.598
2016	65.094	2.584
2017	65.280	2.735
2018	65.476	2.892
2019	62.899	2.003
Posterior a 2019	60.124	-
Pagamento mínimo de arrendamento	373.617	12.812
Juros totais	(54.810)	(1.525)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	318.807	11.287
Circulante	46.694	2.295
Não circulante	272.113	8.992

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a ALAB possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados no início do contrato pelo valor justo do bem arrendado ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos, dos dois, o menor.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.3. Arrendamentos financeiros--Continuação

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2015, a Companhia adquiriu novos financiamento, na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de aeronaves. Essas aeronaves já fazia parte da frota e resultou em uma transação de *sale and leaseback*. A transação de *sale and leaseback* resultou no arrendamento financeiro e um ganho no montante de R\$24.937, que está registrado sob a rubrica "Outros passivos" e será diferido pelo prazo de cinco anos.

15. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>15.393</u>
Adição de provisão	11.724
Utilização de provisão	(3.002)
Acervo líquido da TRIP	<u>6.086</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>30.201</u>
Adição de provisão	14.587
Utilização de provisão	<u>(3.735)</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u><u>41.053</u></u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015, o capital social da Companhia era de R\$533.810 (31 de dezembro de 2014 - R\$260.810), divididos em 533.809.600 (31 de dezembro de 2014 - 260.809.600) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 29 de junho de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$273.000 mediante a emissão de 273.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor do capital, líquido dos pagamentos baseados em ações a empregados, incluindo a Alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. Até 30 de junho de 2015, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$5.535 (30 de junho de 2014 - R\$1.879).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e o ajuste previsto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Até 30 de junho de 2015 não foram distribuídos dividendos pela Companhia.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos tributários. O saldo em 30 de junho de 2015 corresponde a um ganho acumulado de R\$65.512 (31 de dezembro de 2014 - perda de R\$27.979).

17. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) líquido por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o trimestre.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucro (prejuízo) líquido por ação em milhares, exceto valores por ação:

	30 de junho de	
	2015	2014
Numerador		
Prejuízo do período	(236.687)	(99.292)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Prejuízo básico por ação ordinária	(0,91)	(0,38)
Prejuízo diluído por ação ordinária	(0,91)	(0,38)

18. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	451.856	376.628	451.856	376.628
Aplicações financeiras	303.707	481.081	303.707	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	164.019	67.463	164.019	67.463
Contas a receber	661.810	654.179	661.810	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	87.202	32.231	87.202	32.231
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.812.128	2.329.328	2.417.404	2.328.777
Fornecedores	991.073	897.664	991.073	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	69.851	39.816	69.851	39.816

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Companhia e suas controladas possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	479.927	376.628	479.927	376.628
Aplicações financeiras	303.707	481.081	303.707	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	164.019	67.463	164.019	67.463
Contas a receber	661.810	654.179	661.810	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	87.202	32.231	87.202	32.231
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.812.128	2.329.328	2.417.404	2.328.777
Fornecedores	995.592	897.664	995.592	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	69.851	39.816	69.851	39.816

(*) Circulante e não circulante.

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$7.471 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(30.604)	-	(27.979)
Contrato de termo de combustível	62.277	-	-	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	24.590	(17.119)	29.317	(11.837)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Contrato de termo de moeda estrangeira	336	(22.128)	2.914	-
	87.203	(69.851)	32.231	(39.816)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

A Companhia adquiriu contratos de derivados de petróleo para cobrir riscos das despesas com combustível.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, o que resulta em uma cobertura parcial de sua exposição de 2015 e 2016, negociados em parcelas mensais.

As posições são:

30 de junho de 2015	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	107.685	LIBOR	Taxa fixa	30.604
Combustível	128.093			(96.116)
	<u>235.778</u>			<u>(65.512)</u>
31 de dezembro de 2014	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	109.834	LIBOR	Taxa fixa	27.979

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do período	(27.979)	(25.658)
Operações liquidadas durante o período	17.771	(9.028)
Liquidações	33.839	-
Ajuste de valor justo	41.881	6.707
Saldo no final do período	65.512	(27.979)

De acordo com o CPC 21 e com a norma internacional equivalente, IAS 34, quando o instrumento de *hedge* expira ou é vendido, terminado (liquidação), ou exercido o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Ou seja, o ganho ou perda acumulado do instrumento de *hedge* que tenha sido reconhecido em outros resultados abrangentes deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Como todas as liquidações ocorreram durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 a transação prevista não ocorreu no mesmo período, sendo assim o montante total de R\$33.839 foi reconhecido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Hedge de valor justo

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$737.929 (31 de dezembro de 2014 - R\$697.835) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

Em 30 de junho de 2015, a ALAB mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$20.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$0) que prevê que a Companhia receba uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI e pague taxa de juros fixas sobre o valor *notional*.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de valor justo--Continuação

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$7.471 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o semestre findo em 30 de junho de 2015.

Derivativos não designados como *hedge*

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía US\$240.300 mil (31 de dezembro de 2014 - US\$65.000 mil) de *notional* em opções, fixados às taxas de R\$3,1082 por U\$1,00. O ajuste do valor justo desses contratos gerou uma perda não realizada de R\$21.792 (31 de dezembro de 2014 - um ganho de R\$2.914), a qual está registrada no passivo circulante em contra partida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativos avaliados a valor justo	30 de junho de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	430.645	430.645	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	336	-	336	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	24.590	-	24.590	-
Contrato a termo de combustível	62.277	-	62.277	-
Passivos avaliados a valor justo	30 de junho de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contrato a termo de moeda estrangeira	(22.128)	-	(22.128)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(36.924)	-	(36.924)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(17.119)	-	(17.119)	-
Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	497.808	497.808	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.914	-	2.914	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	29.317	-	29.317	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(27.979)	-	(27.979)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(11.837)	-	(11.837)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e swaps).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 30 de junho de 2015.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: media ponderada de 4,05% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 15,44% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 12,55% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2015 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	96.829	(75.997)	183.243	(162.411)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americano.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e 12 meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a proteção para 90% e 69%, respectivamente, foi mantida contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	58.398	29.556
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	937.007	761.648
Outros ativos	108.660	92.862
Ativo total	1.104.065	884.066
Passivo		
Fornecedores	(626.310)	(113.308)
Empréstimos e financiamentos	(173.506)	(320.380)
Passivo total	(799.816)	(433.688)
NDF	745.555	172.653
Exposição líquida	1.049.804	623.031

Compromissos não registrados no balanço

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	7.698.829	6.630.007

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2015 foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,1026/ US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$3,8783/US\$	R\$2,3270/US\$	R\$4,6539/US\$	R\$1,5513/US\$
Efeito na variação cambial	217.048	(191.684)	421.414	(393.736)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2015.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Custo com QAV	251,983	(127,428)	441,688	(317,134)

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, o consumo de combustível representa cerca de 30,7% (30 de junho de 2014 - 35,8%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor, no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos nele.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 a Companhia optou por destratar os futuros contratos de preço fixo com este fornecedor. O custo para reverter essas posições foi reconhecido na linha de "Despesas financeiras", no valor de R\$38.474.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do "Contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a política é trabalhar com instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Os recursos são aplicados em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(160.700)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(451.856)	(376.628)
Aplicações financeiras	(303.707)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(164.019)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.812.128	2.329.328
Dívida líquida	1.892.546	1.404.156
Capital total	1.731.846	1.108.117
	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(160.700)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(479.927)	(366.922)
Aplicações financeiras	(303.707)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(164.019)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.812.128	2.329.328
Dívida líquida	1.864.475	1.413.862
Capital total	1.703.775	1.117.823

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	30 de junho de 2015			30 de junho de 2014	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	937.778	-	-	937.778	809.553
Salários e benefícios	421.102	6.800	94.723	522.625	427.898
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	598.749	-	7	598.756	344.369
Tarifas aeroportuárias	184.188	-	-	184.188	122.935
Prestação de serviços de tráfego	151.798	-	-	151.798	97.849
Comerciais e publicidade	-	119.487	-	119.487	94.443
Material de manutenção e reparo	254.560	-	-	254.560	132.855
Depreciação e amortização	62.420	-	13.067	75.487	43.493
Outras despesas operacionais	63.555	-	146.145	209.700	186.690
	2.674.150	126.287	253.942	3.054.379	2.260.085

b) Consolidado

	30 de junho de 2015			30 de junho de 2014	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	937.778	-	-	937.778	809.553
Salários e benefícios	421.769	6.800	96.547	525.116	427.898
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	598.749	-	7	598.756	344.369
Tarifas aeroportuárias	184.188	-	-	184.188	122.935
Prestação de serviços de tráfego	151.798	-	-	151.798	97.849
Comerciais e publicidade	-	119.487	-	119.487	94.443
Material de manutenção e reparo	254.560	-	-	254.560	132.855
Depreciação e amortização	62.420	-	13.067	75.487	43.493
Outras despesas operacionais	63.682	-	146.215	209.897	186.690
	2.674.944	126.287	255.836	3.057.067	2.260.085

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 115 aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 107) e 19 motores (31 de dezembro de 2014 - 15). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis das aeronaves e motores, são apresentados a seguir:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Até um ano	1.007.755	846.599
Mais de um ano, até cinco anos	3.695.955	3.125.236
Mais de cinco anos	2.994.829	2.658.172
	<u>7.698.539</u>	<u>6.630.007</u>

Em 30 de junho de 2015 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$471.861 (30 de junho de 2014 - R\$265.912). O valor pago no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$496.779 (30 de junho de 2014 - R\$289.352).

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais não possuem cláusulas restritivas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações

22.1. Plano de opção de compras de ações

22.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após essa data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 05 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342,800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

22.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2013	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
31 de dezembro de 2014	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
30 de junho de 2015	2.758.000	R\$8,52

Em 30 de junho de 2015 essas opções não foram exercidas.

22.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o "Segundo Plano de Plano de Opção") para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 30 de junho de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo plano de opção
31 de dezembro de 2013	-
Concedidas	1.084.561
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	-
30 de junho de 2015	1.084.561

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

22.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

Em 30 de junho de 2015, as opções não exercíveis possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 6,5 anos.

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano
Total de opções concedidas	2.062.000	510.000	328.000	1.084.561
Total de opções vestidas	2.062.000	510.000	241.794	502.576
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$5.525 (30 de junho de 2014 - R\$241).

22.2. Plano de unidade de ações restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.2. Plano de unidade de ações restritas--Continuação

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada em 30 de junho de 2015 foi de 11,0%. O passivo registrado em 30 de junho de 2015 é de R\$4.902 (31 de dezembro de 2014 - R\$2.030) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 em relação ao RSU foi de R\$2.437 (30 de junho de 2014 - R\$0).

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	34.000	26.306
Trabalhistas	10.646	3.359
Tributária	1.074	-
	45.720	29.665

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações

	Cíveis	Trabalhistas	Tributária	Total
Em 31 de dezembro de 2013	21.566	419	-	21.985
Constituição	28.352	5.394	-	33.746
Baixa por pagamento	(23.612)	(2.454)	-	(26.066)
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	-	29.665
Constituição	20.635	9.103	1.074	30.812
Baixa por pagamento	(12.941)	(1.816)	-	(14.757)
Em 30 de junho de 2015	34.000	10.646	1.074	45.720

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$106.923 em 30 de junho de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$106.923) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 30 de junho de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$8.808 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.394), para o qual não foi constituída provisão.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações--Continuação

b) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 30 de junho de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$5.705 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.408), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 30 de junho de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$12.313 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.944), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.